

SCD: crédito com régua de *banco*.

O que a auditoria de uma Sociedade de Crédito Direto exige na prática: COSIF, perda esperada da CMN 4.966, estrutura de riscos, remessas ao BCB e a prova de que a fintech virou instituição.

O que este material te *entrega*.

- **O enquadramento em uma página:** o que uma SCD é (instituição financeira autorizada pelo BCB que empresta capital próprio em plataforma eletrônica) — e tudo o que decorre disso em contabilidade, riscos e auditoria.
- **O núcleo contábil:** COSIF como plano de contas obrigatório, classificação e provisão de crédito sob a CMN 4.966 (estágios e perda esperada) e reconhecimento de receitas de operações e serviços.
- **O que o auditor testa além do balanço:** estrutura de gerenciamento de riscos e capital, remessas regulatórias conciliadas à contabilidade, PLD-FT e controles da esteira de crédito digital.
- **Um diagnóstico editável de 12 perguntas** para SCDs em operação ou em pedido de autorização testarem a prontidão para a primeira auditoria — ou para a próxima inspeção.
- **Próximos passos objetivos** com a MERC: auditoria especializada em instituições reguladas, revisão de modelos de perda esperada e preparação para autorização BCB.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Auditoria de SCD (Sociedade de Crédito Direto)”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

A licença de SCD transforma a fintech em instituição financeira. A auditoria é onde essa transformação *prova que aconteceu*.

Fintech no discurso, instituição financeira *no balanço*.

O CONTEXTO

A Sociedade de Crédito Direto, criada pela Resolução CMN 4.656/2018, é instituição financeira autorizada pelo Banco Central que realiza operações de crédito exclusivamente por plataforma eletrônica, com **capital próprio** — sem captação de depósitos do público.

O modelo se tornou a porta de entrada regulatória preferida das fintechs de crédito: além de emprestar, a SCD pode prestar serviços de análise e cobrança de crédito para terceiros, emitir moeda eletrônica e atuar como representante de seguros, conforme autorizações aplicáveis.

Com a licença vêm as obrigações de instituição: contabilidade no padrão COSIF, instrumentos financeiros e provisões sob a Resolução CMN 4.966 (perda esperada em estágios), estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, PLD-FT, remessas periódicas ao BCB e **auditoria independente obrigatória**.

É aí que muitas SCDs jovens tropeçam: a operação nasce ágil e digital, mas contabilidade, modelos de provisão e controles ficam para depois — e a primeira auditoria (ou a primeira inspeção) encontra a dívida técnica acumulada.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

COSIF não é opcional. Plano de contas, critérios de apropriação e fechamentos no padrão do BCB, conciliados aos sistemas da plataforma: a distância entre o extrato do sistema e o razão contábil é o primeiro achado clássico.

Perda esperada com modelo defensável. Classificação em estágios, PD/LGD compatíveis com o histórico (curto, na maioria das SCDs), informação prospectiva e documentação de premissas — o auditor testa o modelo, os dados e a governança das mudanças.

Remessas conciliadas à contabilidade. Documentos enviados ao BCB precisam bater com o razão — divergências recorrentes são alerta de supervisão e consomem a auditoria em retrabalho.

Esteira digital com trilha. Originação, análise, formalização e cobrança 100% eletrônicas exigem logs íntegros, gestão de acessos, controles de alteração de parâmetros e evidência de aprovações — a auditoria testa o que o sistema fez, não o que a política diz.

Como isso afeta a *sua* companhia.

SCD EM OPERAÇÃO

Trate o fechamento mensal como ensaio da auditoria: conciliações sistema-razão completas, provisão recalculada e documentada, remessas batendo com a contabilidade — a auditoria vira confirmação, não reconstrução.

FINTECH PEDINDO AUTORIZAÇÃO DE SCD

O plano de negócios do pedido já assume estruturas funcionando: implantar contabilidade COSIF, modelo de provisão e riscos antes da aprovação encurta o caminho até operar — e evita começar em débito com o regulador.

SCD QUE ATUA COMO SERVICER PARA FIDCS

A análise e cobrança de crédito para terceiros pede controles demonstráveis: relatório de asseguuração de controles (ISAE 3402/NBC TO 3402) é cada vez mais exigido por administradores e cotistas.

INVESTIDOR EM FINTECHS DE CRÉDITO

Na diligence de uma SCD, teste a base contábil e o modelo de provisão antes do valuation: carteira mal provisionada é o ajuste de preço mais comum do setor.

GRUPO COM SCD E OUTRAS ENTIDADES

Operações intragrupo (cessões, rateios, tecnologia) precisam de preço e contrato formais: o perímetro regulado não pode subsidiar — nem ser subsidiado — informalmente pelo resto do grupo.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A contabilidade está integralmente no padrão COSIF, com fechamentos mensais tempestivos?			
02. Há conciliação completa e periódica entre os sistemas da plataforma e o razão contábil?			
03. O modelo de perda esperada (CMN 4.966) está documentado, com premissas e governança de alterações?			
04. A classificação em estágios é automática, testada e aderente à política aprovada?			
05. As remessas regulatórias são conciliadas à contabilidade antes do envio?			
06. As estruturas de gerenciamento de riscos e de capital estão implantadas e ativas (não só formalizadas)?			
07. Os controles de PLD-FT são compatíveis com o volume e o perfil da operação?			
08. A esteira de crédito digital tem logs íntegros, gestão de acessos e trilha de aprovações?			
09. Alterações de parâmetros de crédito e de cobrança passam por aprovação e registro formais?			
10. Receitas de operações e de serviços são reconhecidas por competência, com critérios documentados?			
11. Operações com partes relacionadas têm contratos formais e condições de mercado?			
12. A auditoria independente está contratada com firma experiente em instituições reguladas pelo BCB?			

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

MERC Valuation — valuation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem avançada, com trilha de premissas auditável.

MERC DF — df.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em conformidade com CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastros — lastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com evidência e rastreabilidade.

Auditoria & Advisory especializada

Auditoria independente de SCDs e instituições reguladas pelo BCB, revisão de modelos de perda esperada (CMN 4.966), asseguração de controles de servicer e preparação contábil para pedidos de autorização.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- Resolução CMN nº 4.656/2018 — SCD e SEP: constituição e funcionamento.
- Resolução CMN nº 4.966/2021 — instrumentos financeiros: perda esperada e estágios.
- COSIF — plano contábil das instituições do Sistema Financeiro Nacional.
- Resolução CMN nº 4.557/2017 — gerenciamento de riscos e de capital.
- Circular BCB nº 3.978/2020 — prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- IFRS 9 — Financial Instruments: expected credit losses (IASB).
- Basel Committee — Guidance on credit risk and expected credit losses.
- ISAE 3402 — Assurance Reports on Controls at a Service Organization (IAASB).

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group — Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.